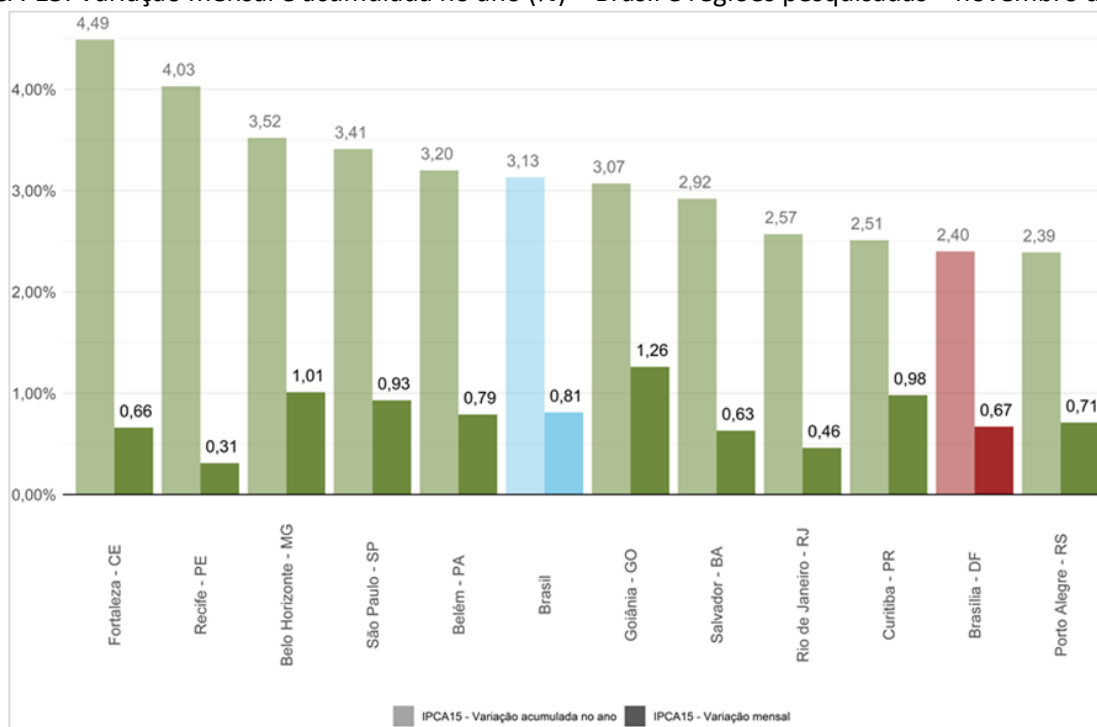


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Novembro/2020

- O IPCA-15 do Distrito Federal elevou-se em 0,67% no mês de novembro de 2020.
- As principais contribuições positivas vieram dos grupos de *Transporte* (+0,36 p.p.) e de *Alimentação e bebidas* (+0,26 p.p.).
- Na capital, a *Gasolina* figurou entre as maiores contribuições positivas (+0,19 p.p.).
- No acumulado no ano, Brasília (DF) registrou alta de 2,40%, enquanto o Brasil observou um percentual de 3,13%.

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – novembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

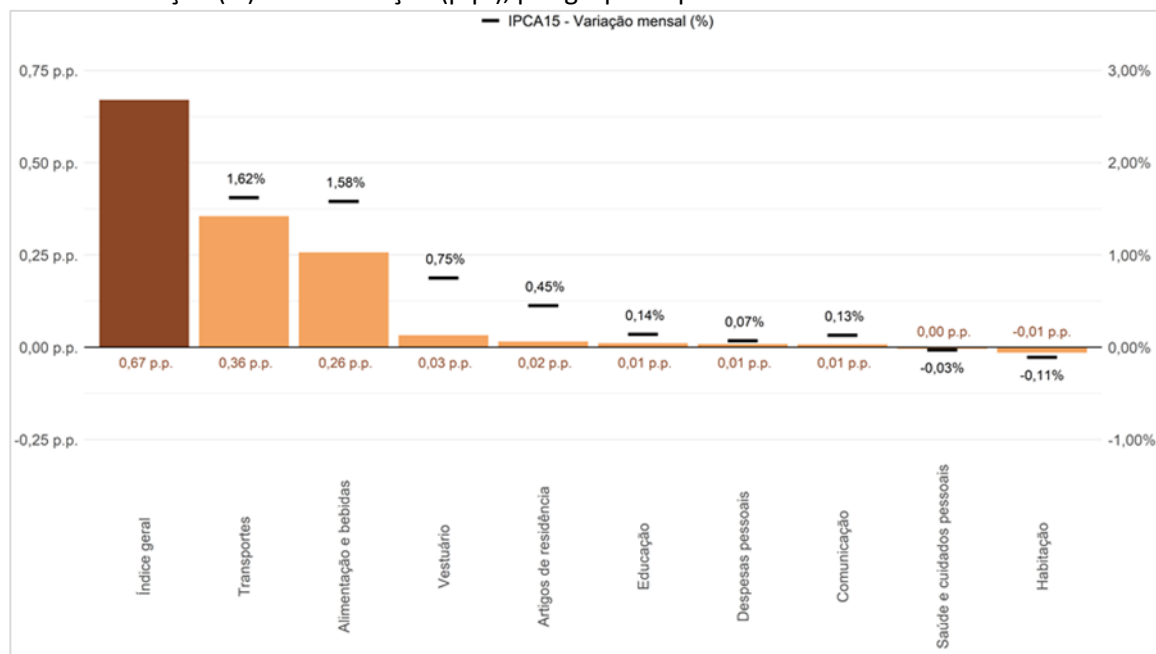
O nível de preços praticados em Brasília (DF) elevou-se em 0,67%, no mês de novembro de 2020, de acordo com os resultados do IPCA-15 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse índice, que é considerado uma prévia do IPCA devido a diferenças no período de coleta das informações, mostra que a inflação local é a quinta mais baixa entre as regiões pesquisadas e fica atrás de Fortaleza (+0,66%), Salvador (+0,63%), Rio de Janeiro (+0,46%) e de Recife (+0,31%). A inflação da capital federal ficou abaixo da registrada em nível nacional, que foi de 0,81% no mês de referência.

No acumulado entre janeiro e novembro, a inflação de Brasília (DF) registrou alta de 2,40%, enquanto o Brasil observou um percentual de 3,13%. O resultado nacional ainda se encontra abaixo do centro da meta de inflação estipulada pelo Banco Central para o ano de 2020, que é de 4,00%, e mostra que ainda há espaço para que o governo trabalhe algumas políticas de estímulo econômico.

O resultado mensal da inflação da economia distrital reflete as contribuições positivas verificadas nos grupos de *Transporte*, que adicionou 0,36 ponto

percentual (p.p.) ao índice geral de novembro, e de *mês* foram muito tímidas – juntos, os grupos *Saúde e Alimentação e bebidas*, cuja alta acrescentou 0,26 p.p. *cuidados pessoais* (-0,03%) e *Habitação* (-0,11%) contribuíram com apenas -0,01 p.p. no índice geral.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – novembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Os itens que colaboraram para esse comportamento são apresentados na Tabela 1. Nela é possível perceber que a alta observada nos serviços de transporte se deve a uma elevada contribuição dos *Combustíveis* e do *Transporte público*, cujas variações mensais positivas de 2,71% e 3,30% implicaram contribuições de 0,19 p.p. e 0,10 p.p. para o índice geral, respectivamente. Ainda dentro desse grupo, o *Veículo próprio* (+0,06 p.p.) foi um vetor adicional de inflação no mês. Já a alta no grupo de alimentos está bastante relacionada ao comportamento dos preços das *Carnes* (+0,12 p.p.) e dos *Cereais, leguminosas e oleaginosas* (+0,05 p.p.).

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – novembro de 2020

Itens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	2,71	0,19
Carnes	7,43	0,12
Transporte público	3,30	0,10
Veículo próprio	0,48	0,06
Cereais, leguminosas e oleaginosas	8,34	0,05
Tv, som e informática	-1,20	-0,01
Serviços laboratoriais e hospitalares	-1,14	-0,01
Produtos farmacêuticos	-0,39	-0,01
Leites e derivados	-1,43	-0,02
Aluguel e taxas	-0,45	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Em termos de subitens, o principal vetor inflacionário é a *Gasolina*, com variação de +2,83% (+0,19 p.p.), em função dos preços internacionais do petróleo. A *Passagem aérea*, muito afetada pelas medidas de combate à pandemia também se destaca ao apresentar alta de 13,80% em seus preços (+0,13 p.p.) após chegar a acumular queda de 57,38% de janeiro a agosto. Esse movimento pode estar atrelado a um

menor nível de exigência de isolamento social, o que tem estimulado novas viagens. De acordo com os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o número de passageiros do transporte aéreo apresentou crescimento nos meses de setembro (39,5%) e outubro (34,1%), o que demonstrou uma sucessiva alta da demanda e, conseqüente, pressão sobre os preços.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – novembro de 2020

Subitens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	2,83	0,19
Passagem aérea	13,80	0,13
Seguro voluntário de veículo	3,56	0,05
Arroz	12,29	0,05
Lanche	1,90	0,03
Artigos de maquiagem	-6,84	-0,01
Automóvel novo	-0,36	-0,02
Refeição	-0,63	-0,03
Aluguel residencial	-0,63	-0,03
Transporte por aplicativo	-14,12	-0,03

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Novamente, o *Arroz* também se encontra entre os produtos com contribuição positiva para o IPCA-15 do mês. A desvalorização do Real frente ao Dólar e seu

conseqüente estímulo às exportações continuam colaborando para uma oferta interna comprimida, o que favorece a alta dos preços.